

Pobreza cai, mas índice ainda é elevado



© Geraldo Hoffmann

Pobreza compromete futuro das crianças

A taxa de pobreza no Brasil atingiu, em 2005, o menor patamar desde que esse indicador começou a ser medido pela FGV, em 1992. Os dados, divulgados em 22 de setembro, mostram que o percentual da população que vivia com até R\$ 121 per capita por mês foi de 22,77%, abaixo do índice de 35,16% registrado há 14 anos.

Houve redução também na pobreza extrema, classificação utilizada para dimensionar a população que vive com até R\$ 60 per capita ao mês. Em 2005, o índice registrado foi de 5,32%, contra 11,73% em 1992.

O estudo "Miséria, Desigualdade e Estabilidade: O Segundo Real", coordenado pelo economista Marcelo Neri, menciona a expansão do Bolsa

O nível de pobreza caiu de 28,17% da população em 2003 para 22,77% em 2005, mas ainda atinge 42,5 milhões de pessoas, diz pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Família como uma das causas da queda acentuada no nível de pobreza.

O crescimento do emprego, o aumento do salário mínimo e a baixa inflação para os mais pobres também são apontados como principais motivos para que mais pessoas ficassem acima da linha da pobreza nos últimos três anos. Em 2003, o contingente da população pobre representava 28,17% dos brasileiros.

De 2003 a 2005, a renda dos 50% mais pobres cresceu 8,4%. Segundo o estudo, feito com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE, "a desigualdade social brasileira, que ficou mais ou menos estagnada nos anos 90, muda e passa a dar sinais de queda consistente desde o começo do milênio".

O indicador de desigualdade, chamado de Índice Gini, também atingiu o nível mais baixo da história da pesquisa. A taxa, que vai de zero a 1 (quanto mais próximo de zero melhor), caiu de 0,583, em 2003, para 0,568, em 2005. Neste período, a renda média da população brasileira subiu de R\$ 397,76 para R\$ 437,44.

A íntegra do estudo está no site da FGV: www.fgv.br/cps/pesquisas/site_ret_port/. ■

Armut in Brasilien geht zurück

Unter der Regierung von Präsident Luiz Inacio Lula da Silva ist die Armut in Brasilien auf den niedrigsten Stand seit 1992 gesunken. Dies geht aus einer Studie der Getúlio-Vargas-Stiftung hervor, die am 22. September in Rio de Janeiro veröffentlicht wurde. Demnach befinden sich zurzeit 42,5 Millionen Brasilianer oder 22,77 Prozent der Bevölkerung unterhalb der Schwelle zur Armut, die mit einem verfügbaren Einkommen von einem Dollar (78 Cent) am Tag festgelegt ist.

Beim Amtsantritt des sozialistischen Politikers im Jahr 2003 lag der Anteil noch bei 28,17 Prozent. Die Armutsrate habe den niedrigsten Stand seit Beginn der Erhebungen vor 15 Jahren erreicht, sagte der Leiter des Zentrums für Sozialpolitische Studien bei der Getúlio-Vargas-Stiftung, Marcelo Neri. Dies sei vor allem auf das Regierungsprogramm «Bolsa Família» zurückzuführen. Familien, die weniger als 120 Reais (45 Euro) im Monat verdienen, bekommen zusätzlich bis zu 95 Reais (35 Euro) vom Staat, wenn die Eltern ihre Kinder zur Schule schicken. Laut Regierung profitieren bereits Elf Millionen Familien von diesem Programm.

Aktiv-Hilfe für AIDS-Waisen in Campo Grande

In Mato Grosso gibt es wieder Hoffnung für Kinder, deren Eltern an AIDS gestorben sind. Der Lions Club Fulda-Bonifatius in Fulda hat mit einer Activity am 24. September 43.000 Euro gesammelt und dem Waisenhaus in Campo Grande in Brasilien zur Verfügung gestellt.

Etwa 2000 Wanderer und Radfahrer nahmen an der Veranstaltung im osthessischen Großenlöder-Eichenau teil und unterstützten damit das Ziel des gemeinnützigen Vereines, dem Waisenhaus

zu helfen. Am 9. Februar 2001 gründeten Franziskaner den Hilfsverein AAPAES – die Gesellschaft zur Hilfe für AIDS-Waisen. Ihr Vorbild ist Franz von Assisi, er sah seine Lebensaufgabe darin, Menschen, die von der Gesellschaft ausgeschlossen wurden, neue Lebenschancen zu geben. Zur Zeit sind in Campo Grande etwa 30 AIDS-Waisen untergebracht. Ordensschwestern und Freiwillige haben ein Hilfswerk aufgebaut, das den Kindern neben der medizinische Betreuung auch eine Schulbildung ermöglicht. Der Lions Club Fulda-Bonifatius wird getragen von

Fuldaer Unternehmern und engagiert sich stark für soziale Einrichtungen. Der Betrag von 43.000 Euro wird ohne Abzug und Nebenkosten komplett dem Waisenhaus in Brasilien zur Verfügung gestellt. Eine wichtige Investition wird die Anschaffung eines Fahrzeuges sein, um die mobile Hilfe und Betreuung vor Ort zu gewährleisten und zu verbessern. Aufklärung und Prävention sind wichtig, damit nicht noch mehr Kinder zu AIDS-Waisen werden. Deshalb ist der Hilfsverein AAPAES auch weiterhin auf Spendengelder angewiesen. ■